

TELEMEDICINA EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

AUTORES

Vilma Farias dos Santos;
José Erivaldo Correia da Silva;
Rubens Gomes Ferreira;
Ana Paula Alves dos Santos Amorim;
Solange Alves Galvão Silva.

EIXO TEMÁTICO

Sistemas virtuais digitais e Dados em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Pronto Atendimento Jardim Macedônia – Administração,
São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) transformou diversos setores, incluindo a área da saúde. Um dos desenvolvimentos mais significativos neste campo foi a teleconsulta, que se refere ao atendimento médico realizado à distância. Utilizando plataformas digitais para a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, a teleconsulta tem trazido diversos pontos de melhoria no acesso e fortalecimento da otimização nos fluxos dos serviços de saúde.

OBJETIVO

Investigar os impactos e desafios da implementação da teleconsulta na prática clínica. Pretende-se analisar a eficácia do teleatendimento em comparação com consultas presenciais, avaliar a satisfação dos pacientes e profissionais de saúde, e identificar barreiras e facilitadores para sua adoção ampla e sustentável.

MÉTODO

Realizamos uma avaliação qualitativa da implementação do teleatendimento em um serviço de urgência e emergência por meio de pesquisas de satisfação (SAU). As avaliações foram transcritas, analisadas e demonstraram um aumento na procura por este serviço, relataram satisfação com a teleconsulta e mostraram agilidade e economia de tempo dentro do serviço.

CONCLUSÃO

A teleconsulta tem o potencial de democratizar o acesso à saúde, melhorando a equidade e a qualidade do atendimento. No entanto, para que esse potencial seja plenamente realizado, é crucial compreender as nuances de sua aplicação prática, incluindo questões relacionadas à privacidade, segurança de dados, infraestrutura tecnológica e capacitação dos profissionais de saúde.

RESULTADOS

1. Benefícios percebidos pela teleconsulta:

Acesso a informações de saúde de forma clara e compreensível, através de vídeo consulta; capacidade de tomar decisões informadas sobre cuidados de saúde e posteriormente acompanhamento com equipe da saúde da família.

2. Profissionais de saúde relataram benefícios, como:

Melhoria na eficiência e flexibilidade das consultas; Maior confiança na comunicação com pacientes; Aumento da satisfação no trabalho devido à capacidade de proporcionar um atendimento mais rápido e preciso.

3. Desafios identificados durante a implementação da telemedicina incluem:

Necessidade de treinamento e compreensão profissionais de saúde principalmente os classificadores; Questões técnicas relacionadas à conectividade e funcionamento dos sistemas Google Meet e E-saúde; Resistência ou falta de conhecimento sobre a legibilidade dos atendimentos por parte de alguns profissionais de saúde e pacientes.